

A família Iridaceae pertence à ordem Asparagales sendo uma família relativamente grande dentre as plantas monocotiledôneas. Possui ampla distribuição mundial concentrada, principalmente, no Hemisfério Sul. No Brasil, estão representadas espécies pertencentes a 14 gêneros distribuídas pelo país. Algumas espécies pertencentes a estes gêneros são consideradas endêmicas e acredita-se que outras ainda não estejam descritas. Iridaceae possui importância econômica principalmente pelo comércio de flores e pelas espécies usadas em paisagismo. A família também é rica em compostos fenólicos e outros metabólitos secundários, que resultam em produtos utilizados na alimentação, perfumaria e medicamentos. O objetivo geral deste trabalho consiste no desenvolvimento de método(s) cromatográfico(s) e análise de espécies pertencentes a esta família botânica, procurando metabólitos secundários do tipo fenólicos que possam ser utilizados como ferramenta de comparação entre elas. Para preparação das amostras, inicialmente obtiveram-se folhas de *Sisyrinchium palmifolium* L.. As folhas foram secas em temperatura ambiente, moídas e posteriormente maceradas. A maceração estática foi feita deixando a amostra em metanol por 24 horas; este macerado foi filtrado, e teve o solvente evaporado. Para os testes, o extrato mole foi resuspenso no solvente adequado de acordo com cada protocolo (água, etanol ou metanol). Parte da amostra de *S. palmifolium* foi resuspensa em água, a qual foi cromatografada em coluna empregando-se celulose como fase estacionária e gradiente de ácido acético:água (5 a 100 %). As frações foram sendo retiradas de 15 em 15 minutos obtendo-se um total de 34 frascos com uma média de 10 ml cada. No final foi utilizado etanol, equivalendo, assim, aos últimos frascos obtidos. Para a comparação entre as espécies, foram obtidas amostras diversas que foram secas, moídas e maceradas como a amostra de *S. palmifolium*, e será utilizada cromatografia em camada delgada (CCD) utilizando celulose como fase estacionária e cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) empregando sílica de fase reversa neste processo. Nestes próximos testes esperamos resultados que confirmem os testes cromatográficos e genéticos feitos anteriormente, onde foi observado um número significativo de C-glicosilflavonas no vegetal.